



Importância da Pesquisa de Colonização por *Streptococcus agalactiae* em Gestantes

Carlos Alberto de Oliveira Soares¹, Ellen Suzi Monteiro Nobre¹, Letycia Costa de França Paiano¹, Nayara Vieira Januth¹, Thales Wallace Alves Alencar^{1*}, Vanessa Valéria Coelho¹, Lorrynie Oliveira Alves².

¹ Acadêmicos do Curso de Biomedicina, Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná – UniSL, Ji-Paraná, RO, Brasil. E-mail: thalesjipa@gmail.com

² Professora Preceptora do curso de Biomedicina do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná – UniSL, Ji-Paraná, RO, Brasil.

Resumo

Streptococcus agalactiae são cocos gram-positivos, os quais se unem formando cadeias de tamanhos variados. Esta espécie bacteriana pertence à flora humana e possui grande importância médica. O objetivo deste trabalho é ressaltar a relevância da pesquisa de *S. agalactiae* em gestantes. Realizou-se uma revisão bibliográfica selecionando-se artigos publicados entre 2016 a 2020 abordando o tema em estudo. Pesquisas revelam que aproximadamente 10 a 25% da incidência de sepse, meningites e pneumonias neonatais são causadas por *S. agalactiae*. Além disso, há relatos de complicações em imunodeprimidos, idosos, obesos ou portadores de doenças crônicas. Diferentes taxas de colonização e transmissão por *S. agalactiae* são observadas em gestantes, levando-se em consideração principalmente os perfis socioeconômico e geográfico, uma vez que nem todas as grávidas realizam acompanhamento pré-natal adequado. Para prevenir a infecção do neonato, recomenda-se fazer quimioprofilaxia na gestante que estiver colonizada ou que possuir fatores de risco para a contaminação. A pesquisa pelo *S. agalactiae* deve ser realizada entre a 35^a e 37^a semana de gestação. A antibioticoterapia é realizada durante o trabalho de parto, utilizando-se como primeira escolha a penicilina ou a ampicilina. A manifestação da infecção neonatal pode-se apresentar na forma precoce nos primeiros sete dias de vida ou na forma tardia que se manifesta do sétimo dia até doze semanas de idade. Além das complicações citadas, destaca-se a ocorrência de partos prematuros e rotura de membranas de gestantes colonizadas por *S. agalactiae*, o que torna indispensável o devido acompanhamento pré-natal.

Palavras-chave: *Streptococcus agalactiae*. Gestantes. Cuidado pré-natal.